

**CONCURSUL DE LIMBA PORTUGUEZĂ
ETAPA JUDEȚEANĂ
4 martie 2006**

SUBIECTUL I (40 puncte)

Lê com atenção o texto seguinte:

Sumiu-se a rapariga. Mas a sua presença breve bastou para encher a olaria toda. Foi preciso que o mestre gritasse para o acordar do encantamento:

- Temos de ir atrás dela. Ouviste ou não, Marcelo?

Perguntou, estremunhado:

- Atrás dela, porquê?

- Já vais saber.

Sairam-lhe no rasto, cuidadosos como dois ladrões, e foram acoitar-se entre o arvoredado ao pé da fonte.

- Quem é que está com ela?

- Não se vê quase nada, mas penso que é o ruivo.

- O cocheiro do Silvestre?

- Parece-me que sim.

- Parece-te ou e mesmo?

Firmou a vista no crepúsculo:

- É ele.

- Toca para a azinhaga.

- Fazer o quê, mestre António?

- Há-de passar por lá o cão no regresso da fonte.

A chuva engrossava pouco a pouco. Ao longe, o fogo de um relâmpago abriu o céu.

- Aí vem a trovada. Sente-a?

- Não.

Rodearam a fonte e, cortando pelas terras de cultivo, chegaram a azinhaga.

- Já é noite cerrada?

- Quase.

Estiveram em silêncio algum tempo, abrigados nas moitas.

Depois o moço insistiu, um pouco receoso:

- Que vamos nós fazer?

- Estás a roer a corda, malandro? Queres ou não queres a rapariga?

A chuva, cada vez mais pesada, ia ajoujando os silvedos. O vento crescia e arrastou da distância o marulho de um trovão maior.

- Ouviu agora, mestre?

- Cala-te. O que eu oiço são passos.

Ficaram alerta, de respiração suspensa.

- Vai agarrando no cacete.

(Carlos de Oliveira, Uma Abelha na Chuva, pp. 129-131)

a) Compreensão(15p)

1. A primeira cena desenrola-se na olaria do mestre António. Quais são os outros dois “cenários” referidos no trecho? (5p)
2. Pela leitura do trecho, interfere-se que o mestre António é cego. Fundamente esta afirmação com elementos elucidativos.(5p)
3. As condições meteorológicas do momento serão vantajosas ou prejudiciais para as intenções do mestre? Justifique. (5 linhas) (5p)

b) Vocabulário (10p)

1. Explica o sentido dos seguintes vocábulos do texto: (2p)
 - a azinhaga
 - o cacete
2. Redija frases que incluam: (6p)
 - Um substantivo da família de **olaria**
 - Um adjectivo da família de **atrás**
 - Um verbo da família de **rasto**
 - O feminino de **ladrão**
 - Um sinonimo de **cortando**
 - Um antonimo de **receoso**
3. Que verbos correspondem, respectivamente, aos substantivos: **chuva, vento, trovão e relâmpago**? (2p)

c) Gramática (15p)

1. Passe para o discurso indirecto as últimas cinco falas do texto – a partir de “Que vamos nós fazer?” (2p)
2. Atente na última frase do trecho: porque não disse o mestre “Agarra no cacete”, em vez de “Vai agarrando no cacete”? (3p)
3. Escolhe do texto duas formas perifrásticas e explica o sentido. (2p)

SUBIECTUL II Criatividade (50 puncte)

Escreve uma composição em que apresentes um dos aspectos mais sugestivos da vida tradicional portuguesa, à tua escolha. (20 linhas)

Nota: Toate subiectele sunt obligatorii.

Timp de lucru 3 ore.

Se acorda 10 puncte din oficiu.

CONCURSUL DE LIMBA PORTUGUEZĂ
4 martie 2006

SUBIECTUL I (50 de puncte)

Lê com atenção o texto seguinte:

- Dante foi o maior poeta da Itália, um poeta que conhecia os segredos deste mundo e do outro, pois viu vivo aquilo que nós só veremos depois de mortos.
 - Como é isso? – espantou o Cavaleiro.
 - É uma história tão extraordinária que muitos crêem que Dante a sonhou.
 - Diz-me essa história – pediu o Cavaleiro.
- E Filippo começou a conta.
- Quando Dante tinha nove anos de idade viu um dia na rua uma rapariguinha, tão jovem como ele, e que se chamava Beatriz. Beatriz era a criança mais bela da Florença: os seus olhos eram verdes e brilhantes, o seu pescoço alto e fino, os seus cabelos leves e oiros, trémulos sob a brisa. E caminhava com ar tão puro, tão grave e tão honesto que lembrava as madonas que estão pintadas nas nossas igrejas. Dante amou-a desde essa idade e desde esse primeiro encontro. Mas passados anos, em plena juventude, Beatriz morreu. Esta morte foi o tormento de Dante. Então, para esquecer o seu desgosto, começou uma vida de loucuras e erros. Até que um dia, Sexta-Feira Santa, a 8 de Abril do ano de 1300, se encontrou perdido no meio duma floresta escura e selvagem. Aí lhe apareceram um leopardo, um leão e uma loba. Dante olhou então à roda de si e viu passar uma sombra. Ele chamou-a em seu auxílio e a sombra disse-lhe:
- “Sou a sombra de Vergílio, o poeta morto há mais de mil anos; e venho de parte de Beatriz para te guiar até ao lugar onde ela te espera.”
(Sophia de Mello Breyner Andresen, *O Cavaleiro de Dinamarca*)

a) Compreensão (20p)

1. O narrador apresenta o retrato de Beatriz. Faz o levantamento dos recursos utilizados. (5p)
2. Distigue, no exerto, um momento de descrição e outro de narração. Justifica a distinção feita. (5p)
3. Imagine um final para a história de Dante e redige-o. (10 linhas) (10p)

b) Vocabulário (10p)

1. Explique, por palavras suas, o sentido dos seguintes vocábulos do texto:
 - *floresta* (2p)
 - *tormento* (2p)
2. Procura no texto duas palavras formadas por derivação e constroi frases, de forma a mostrares que compreendeste o seu significado. (2x2p=4p)
3. Escreve uma frase utilizando um sintagma com o substantivo “erros” (2p)

c) Gramática (20p)

1. Faça frases com os verbos no Pretérito Perfeito Simples: VER, VIR, DAR, FAZER, PÔR. (5p)
2. Identifica o modo e o tempo das seguintes formas verbais: foi, crêem, diz, se chamava, morreu, esquecer, apareceram, disse, perdido, guiar. (10p)
3. Retira do texto duas expressões que traduzam o superlativo. (2p)
4. Identifica 3 pronomes pessoais complemento directo ou indirecto. (3p)

SUBIECTUL II (40p)

Escreve uma carta a um amigo, na qual lhe descreves a tua viagem numa região portuguesa.

**Notă: Toate subiectele sunt obligatorii.
Timp de lucru 3 ore.
Se acordă 10 puncte din oficiu.**